



PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO DE ESTAGIÁRIOS DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

NÚMERO DE MATRÍCULA: _____

Instruções:

- Prova sem consulta;
- Duração: 2 horas e 30 minutos
- Serão consideradas apenas as respostas no gabarito abaixo, preenchido com letra de forma (A, B, C, D, E), no espaço reservado ao lado do número da respectiva questão:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Língua Portuguesa

Leia o texto para responder à questão 1 a 10

"É curioso como muitos brasileiros assumem esse mesmo preconceito negativo também em relação a outras línguas, defendendo sempre a língua da metrópole contra a língua da ex-colônia. É o eterno trauma de inferioridade, nosso desejo de nos aproximarmos, o máximo possível, do cultuado padrão 'ideal', que é a Europa.

Se algum de nós disser a um norte-americano que ele 'não sabe inglês' ou que o inglês falado nos Estados Unidos é 'errado' ou 'feio', ele decerto vai ficar chocado com nossa ignorância. Afinal, existe um argumento mais do que convincente para rebater essa acusação: o tamanho do país e a quantidade de falantes de inglês que ali vivem, além da importância dos Estados Unidos no panorama mundial.

O mesmo argumento vale para o português do Brasil. Nosso país é 92 vezes e meia maior que Portugal, e nossa população é 15 vezes superior! Quando se trata de língua, temos de levar em conta a quantidade: só na cidade de São Paulo vivem mais falantes de português do que em toda a Europa! Além disso, o papel do Brasil no cenário político-econômico mundial é, de longe, muito mais importante que o de Portugal. Não tem sentido nenhum, portanto, continuar alimentando essa fantasia de que os portugueses são os verdadeiros 'donos' da língua, enquanto nós a utilizamos (e mal!) por 'empréstimo'."

1. Segundo o autor, o preconceito linguístico contra o português brasileiro decorre principalmente:

- a) das diferenças gramaticais entre Brasil e Portugal.
- b) da influência excessiva da língua inglesa no Brasil.
- c) de um sentimento de inferioridade que leva muitos brasileiros a valorizar a variedade europeia em detrimento da brasileira.
- d) da baixa escolaridade dos falantes brasileiros.
- e) da inexistência de uma norma culta brasileira.

2. Na frase "Além disso, o papel do Brasil...", a locução destacada exprime ideia de:

- a) oposição
- b) conclusão
- c) explicação
- d) adição
- e) condição

3. A palavra "inferioridade" é formada por:

- a) derivação prefixal.
- b) derivação sufixal.
- c) composição por justaposição.
- d) composição por aglutinação.
- e) derivação regressiva.

4. Em "o inglês falado nos Estados Unidos", o termo destacado exerce função de:

- a) adjunto adverbial.
- b) complemento nominal.
- c) oração subordinada adjetiva reduzida.
- d) predicativo do sujeito.
- e) aposto.

5. Na oração "Existe um argumento mais do que convincente", o termo "um argumento mais do que convincente" exerce a função de:

- a) objeto direto.
- b) sujeito.
- c) predicativo.
- d) complemento nominal.
- e) agente da passiva.

6. Em "só na cidade de São Paulo vivem mais falantes de português", o verbo está no plural porque concorda com:

- a) São Paulo.
- b) português.
- c) cidade.
- d) falantes.
- e) Europa.

7. No contexto do texto, a palavra "fantasia" possui sentido de.

- f) traje festivo.
- g) sonho infantil.
- h) imaginação sem fundamento real.
- i) narrativa ficcional.
- j) alegoria religiosa.

8. Em "Se algum de nós disser a um norte-americano...", a oração iniciada por "Se" é classificada como:

- a) subordinada substantiva subjetiva
- b) subordinada adverbial causal
- c) subordinada adverbial concessiva
- d) subordinada adverbial condicional
- e) subordinada adjetiva explicativa

9. No trecho "que ali vivem", o advérbio "ali" retoma:

- a) Europa.
- b) Brasil.
- c) Portugal.
- d) Estados Unidos.
- e) inglês.

10. Em "o cultuado padrão 'ideal', que é a Europa", o pronome "que" introduz uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada adjetiva explicativa.
- c) subordinada substantiva completiva nominal.
- d) subordinada adverbial consecutiva.
- e) coordenada explicativa.

BOA PROVA!



PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO DE ESTAGIÁRIOS DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

NÚMERO DE MATRÍCULA: _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Texto I

“A revolução da longevidade está em pleno movimento no Brasil. O número de idosos brasileiros (com 60 anos ou mais) aumentou de 4,7% em 1960 para 10,8% em 2010. Até 2050, vai triplicar, chegando a 29%. Em meados dos anos 1940, a expectativa de vida ao nascer era de apenas 43 anos, e passou para 72,3 em 2008 – alcançará mais de 81 anos em 2050. A esperança de vida está aumentando não apenas ao nascer; ela é cada vez maior no outro extremo da vida também. Em 2010, uma pessoa de 60 anos esperava viver mais 20 anos – até os 80 anos. Tanto para as pessoas idosas quanto para a sociedade, o envelhecimento ativo é a chave para decifrar o potencial da revolução da longevidade. O envelhecimento ativo visa à qualidade de vida para as pessoas idosas a partir da otimização de quatro tipos de capitais ao longo do curso de vida: saúde, educação continuada, participação e proteção. Então, como estão os brasileiros em relação a estes quatro capitais?”

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/artigos/o-envelhecimento-no-brasil-e-a-revolucao-da-longevidade-eez82oavfkd5epnm4apsjm6> – Acesso em junho de 2026.

Texto II

“O envelhecimento não é doença — é uma etapa do desenvolvimento humano. Envolve múltiplos fatores: biológicos, psicológicos e sociais e é experienciado de forma diferente por cada indivíduo.”

Fonte: OLIVEIRA, Cláudia. Gerontologia: Envelhecimento Humano – Aspectos Biológicos, Sociais e Funcionais. In “O que é Envelhecer?”.

Texto III

“Até aproximadamente o ano 2000, o idoso era visto como frágil e dependente, com menor participação social e afastamento do mercado de trabalho. Atualmente, observa-se um novo perfil do idoso: mais ativo, participativo e engajado socialmente, com maior inserção no mercado de trabalho, uso crescente de tecnologia e redes sociais, além da busca por autonomia.”

Fonte: OLIVEIRA, Cláudia. Gerontologia: Envelhecimento Humano – Aspectos Biológicos, Sociais e Funcionais. In “Perfil do Idoso”.

Com base nos textos apresentados e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo, com, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30 linhas, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O Brasil está preparado para garantir qualidade de vida, autonomia e participação social a uma população cada vez mais longeva?

A redação receberá nota zero caso apresente uma das seguintes situações:

Fuga total ao tema proposto;

Desenvolvimento de tipo textual diferente do solicitado;

Texto com número de linhas inferior ao mínimo estabelecido;

Folha de redação em branco;

Predomínio de cópia dos textos de apoio;

Texto composto apenas por desenhos, símbolos ou esquemas;

Identificação do candidato na folha de redação ou qualquer forma de marca, código ou sinal que possibilite a identificação do candidato;

Uso de linguagem ofensiva, insultos ou conteúdo incompatível com a finalidade da prova;

Texto deliberadamente desconexo ou sem sentido global;

Redação escrita predominantemente em língua diferente da exigida;

Produção em forma de poema, diálogo, lista, receita ou outro gênero incompatível com a proposta;

Reprodução de texto previamente decorado, sem relação com o tema apresentado;

Redação escrita a lápis;

Descumprimento de determinações expressas no edital ou na proposta de redação.

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES